



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ata nº 4

Sessão realizada no dia 28 de junho de 2022

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois, realizou-se no auditório dos Bombeiros Voluntários de Pataias, a sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança, que teve início pelas vinte e uma horas e vinte e quatro minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Período antes da Ordem do dia

1 – Análise da Situação Financeira;

2 – Apreciação do Relatório de Atividades;

3 – Análise, discussão e aprovação da 1ª Revisão Orçamental de 2022;

4 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Aceitação de terreno para caminho público;

Período depois da ordem do dia

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Ricardo Santos começou por saudar todos os presentes e fez a chamada dos membros da Assembleia, verificando-se a ausência de Maria Inês Gomes Raimundo por parte dos membros da Assembleia e de Laura Pataca por parte do Executivo que chegaram mais tarde. Ausente esteve também Júlia Bernardo que justificou a falta e foi substituída por Ana Patrícia Rico.

Havendo quórum, deu-se início aos trabalhos e o Senhor Presidente da Assembleia perguntou aos presentes se tinham alguma coisa a apontar à ata da sessão anterior, uma vez que tinha sido aprovada em minuta. Ninguém respondeu.

Período antes da Ordem do dia



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Feita a inscrição dos membros da Assembleia que queriam usar da palavra, começou por intervir Catarina Oliveira, eleita pelo Partido Socialista, que após ter cumprimentado os presentes, começou por felicitar o Executivo pela Festa do Aniversário da Vila, que este ano pela primeira vez decorreu junto à Lagoa de Pataias, a ideia foi muito boa e muito bem conseguida.

Depois falou do desvio do curso do rio das Paredes, sabe que é para a praia ficar maior e todos os concessionários ficarem com espaço igual, mas pergunta se é mesmo necessário que este desvio seja feito todos os anos. Em relação a esta praia falou ainda dos nadadores salvadores que são, na sua opinião, mal pagos, não os há e são cada vez mais novos e irresponsáveis. Eles são muitas vezes chamados à atenção mas, como são muito novos, entretanto já estão a fazer igual, porque é próprio da idade. Passam muito tempo dentro da barraca em vez de estarem a vigiar a praia. Pergunta se não há incentivos à contratação destes vigilantes pois talvez desse modo fosse possível contratar gente com outra idade e maior noção de responsabilidade. Continuando ainda na Praia da Paredes da Vitória pergunta qual o ponto de situação do projeto de requalificação da antiga Escola Primária.

Passando para Pataias, perguntou se o Largo do Rossio está pronto para as festas do Sagrado Coração de Jesus.

Em Pataias Gare chama a atenção para o troço que passa pela cimenteira até à antiga escola primária, está degradado e precisa de intervenção. Pergunta quem é responsável por esse troço, o Município ou a cimenteira.

Andreia Vicente da bancada da Coligação Nós Cidadãos, saudou os presentes e começou por felicitar o Executivo pelas Festas da Vila. O local foi muito bem escolhido e desafia o Executivo a melhorar a zona envolvente da Lagoa para que mais pessoas possam usufruir daquele espaço.

Falou também da falta de nadadores salvadores que é uma situação complicada a nível nacional e perguntou se o Executivo tinha alguma proposta sobre esta situação. A praia de Água de Madeiros é uma praia vigiada, com maus acessos, tanto para quem a frequenta como para os meios de socorro. Pergunta se não havia a possibilidade de serem feitos melhores acessos com passadiços de madeira.

Perguntou também qual a situação da requalificação da antiga Escola Primária das Paredes, tendo em conta o valor orçamentado este ano para esse projeto.

Entregou uma moção à mesa da Assembleia, que se encontra anexa a esta ata. Passou depois a ler a respetiva moção que tem como título "Pela reversão da União de Freguesias de Pataias e Martingança", após a leitura, perguntou ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia o que é que iria fazer com esta moção, ao que este respondeu que iria se colocada a aprovação por parte da Assembleia.

Por fim falou Rui Coutinho eleito pelo partido Socialista que após cumprimentar os presentes, felicitou o Executivo pelas Festas da Vila e incentivou-o a continuar com mais eventos na Lagoa.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Disse depois que a estátua do padre Franclim que se encontra na Praça Comendador Joaquim Matias foi vandalizada e pede ao Executivo se a pode reparar. O projeto inicial foi feito pelo Professor Gaspar e, falando-se com ele, poderá ajudar agora na requalificação.

Dada a palavra ao Executivo para responder às questões colocadas, Valter Ribeiro começou por cumprimentar todos os presentes na Assembleia, agradeceu as felicitações sobre a organização das Festas da Vila e disse que é intenção do Executivo continuar a haver eventos na Lagoa de Pataias, sempre tendo em conta a preservação do espaço e do ecossistema. Estão, junto do Município a tentar que seja feito um projeto para que os passadiços em madeira circundem toda a Lagoa, algo que já era para estar feito, mas na altura os donos dos terrenos circundantes não deixaram fazer.

Respondendo a Catarina Oliveira, disse que a questão do desvio do curso do rio das Paredes é uma questão que transcende o Executivo da União de Freguesias. Este ano houve uma grande movimentação de areias pois faltava areia na praia, mas todo esse trabalho, além de não ser feito pela Junta, também não é tida para o efeito.

Na questão dos nadadores salvadores, a Junta tenta fazer sempre o que consegue que é fazer cursos de formação nas piscinas, para que haja cada vez mais candidatos. Esta é uma situação que é da competência da Capitania e da Câmara. O trabalho de um nadador não é mal pago, não há é quem o queira fazer.

O projeto da Escola Primária das Paredes está em stand by, porque estão sempre a abrir concursos e, se se puder ir buscar dinheiro a fundo perdido, não se vai despende dinheiro da junta. É possível que ainda este ano sejam abertos alguns onde esse projeto se possa enquadrar.

Em relação ao Largo do Rossio, ele vai estar pronto para as festas. Ainda não vai estar tudo pronto, falta acabar os wcs e o coreto e o quiosque.

A estrada pertence à cimenteira, não dá para alcatroar nem para cimentar, é uma questão técnica, tem que ser tudo removido e colocar tudo de novo.

Respondendo a Andreia Vicente informou que quem manda nas arribas da praia é a Agência Portuguesa do Ambiente e há cerca de 3 anos foi proposto fazer passadiços em Água de Madeiros e Pedra do Ouro tendo esta entidade recusado.

Respondendo a Rui Coutinho, em relação à estátua do padre Franclim, o Executivo irá falar com o Professor Gaspar, se ele não puder ajudar, alguém fará esse trabalho. A estátua será requalificada.

Acabada a resposta do Presidente Valter Ribeiro às perguntas feitas, Ricardo Santos perguntou se o Executivo se queria manifestar sobre a Moção apresentada pelo Nós Cidadãos, ao que Valter Ribeiro respondeu que, o Executivo não tomou posição na agregação, também não tomará na desagregação.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Sobre a Moção, falou depois Ricardo Santos para dizer que esta foi apresentada apenas pelo Movimento Nós Cidadãos, não se sabe se é esta a vontade das populações da Martingança e de Pataias, que para isso deveria haver um referendo, só assim se conseguiria saber a sua opinião. Este é o ponto de vista do Presidente da Assembleia. De qualquer modo, vai colocar esta Moção a votação da Assembleia.

Moção “Pela reversão da União de Freguesias de Pataias e Martingança” chumbada com cinco votos contra, seis abstenções e um voto a favor. Maria Inês Gomes Raimundo, do PSD não participou nesta votação porque não se encontrava na sala.

Rui Coutinho pediu a palavra para fazer uma declaração de voto do Partido Socialista que se transcreve:” Nada nos move contra as pretensões da população da Martingança em se desagregar da União das Freguesias de Pataias e Martingança. Este é um assunto muito sensível, trata-se de um assunto muito sensível e por isso deve ser tratado no sítio certo, através de um abaixo-assinado da população com a constituição de uma comissão constituída para o efeito, ou então através de um referendo onde a população manifeste a sua vontade, daí a nossa posição de absentismo. Após essa auscultação, o PS cá estará para tomar posição sobre o assunto.”

Ordem de Trabalhos:

1 – Análise da Situação Financeira;

Ponto apresentado por Valter Ribeiro como é habitual, que disse que a situação está controlada, mas há obras a decorrer que terão que ser pagas.

Não houve comentários.

2 – Apreciação do Relatório de Atividades;

Ponto apresentado pelo Sr. Secretário Dário Moleiro que salientou o seguinte:

O alargamento do cemitério de Pataias está em fase de conclusão, já foi “inaugurado” e apenas faltam pormenores de acabamento.

O aniversário da Vila que decorreu na zona da Lagoa e que foi uma ideia muito bem conseguida, poderão lá haver mais eventos, mas sempre de curta duração para preservar meio ambiente.

As atividades da Universidade Sénior de Pataias com relevo para o espetáculo junto com a Arqitetuna que foi um momento cultural muito interessante, e ainda a Gala.

Na parte das perguntas e respostas sobre este ponto, Andreia Vicente perguntou sobre os brindes que foram dados ao passeio de motorizadas de Vermoil, uma vez que não se trata de um evento da UFPM.

Dário Moleiro respondeu que esse passeio fez uma paragem na Lagoa de Pataias e cada participante recebeu uma caneta.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Catarina Oliveira perguntou sobre os aparelhos de ginástica que foram tirados do parque das Paredes.

Respondeu que foi por uma questão de segurança. Já não estão em condições de utilização e foram retirados tal como os do parque infantil. Vão haver novos, noutra local mas já não será este verão porque os prazos de entrega estão muito longos

3 – Análise, discussão e aprovação da 1ª Revisão orçamental de 2022;

Este ponto foi apresentado por Lucília Soares, funcionária da Junta que explicou ser uma imposição da Lei, para inserção nas contas de dois mil e vinte e dois, do saldo de gerência que transitou do ano anterior.

Explicou depois que esse valor é distribuído na despesa pelas rubricas que estão com uma maior execução, e que foi aberta uma nova rubrica na despesa “Pessoal a aguardar aposentação”.

Não houve questões.

Posto a votação por parte do senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, este ponto foi aprovado com quatro abstenções dos elementos da oposição.

4 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Aceitação de terreno para caminho público.

Dário Moleiro apresentou este ponto, dizendo que se trata de um terreno localizado em Paio de Baixo, em que o promotor se compromete a fazer todas as infraestruturas como eletricidade, água, etc.

Houve depois uma troca de impressões entre o Executivo e os membros da Assembleia sobre a localização exata do terreno e outros pormenores.

Posta a votação por parte do senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Período depois da ordem do dia

Seguiu-se a inscrição das pessoas presentes no público que pretendem usar da palavra.

Começou por usar a palavra Gonçalo Morins, residente em Martingança que na qualidade de membro do Movimento Nós Cidadãos informou que esta Moção apresentada hoje por Andreia Vicente, estava no programa eleitoral do Movimento e que por isso tinha que ser feita. Disse depois que o Partido Socialista explicou a sua abstenção, mas o PDS não explicou os votos contra nem as abstenções e que ele gostaria muito de saber qual o motivo que levou o PSD a votar dessa maneira. O Rui Coutinho falou em ser feito um referendo e na sua opinião esse referendo deverá ser feito pela Assembleia e não por uma comissão.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

A Lei foi feita para reverter a de dois mil e treze, por isso não intende porque é que a reversão não pode ser feita tal como o foi a agregação. Mas se isso for necessário é o que será feito e desde logo lançou o desafio aos membros da Assembleia que são da Martingança, Júlia Bernardo, Paulo Pereira, Andreia Vicente e Carlos Fonseca, a integrarem uma comissão para estudar a situação.

De seguida falou João Vieira, residente em Pataias que alertou para o abandono de duas viaturas junto às Piscinas Municipais.

Depois falou de outro problema que é o manilhamento de uma vala na zona da Milhariça e que agora foi alertado para um muro que pode cair. Essa situação já está aprovada há algum tempo e é hora de ser concretizada.

Falou depois Paulo Grilo Santos para colocar duas questões. Uma pequena nota sobre o caminho público de Paio, a Assembleia deveria ter mais elementos como por exemplo qual a largura da estrada, se tem a largura suficiente para a passagem de viaturas de meios de socorro e passeios, tem ou não passeios.

Em relação aos nadadores salvadores deixou uma sugestão, as praias da UFPM são frequentadas muito antes da época banhar e por isso e uma vez que tanto a Câmara como a Junta têm nadadores salvadores e professores de natação nas diversas piscinas do concelho, poderiam “emprestar” um elemento às praias para serem vigiadas a partir de abril e até setembro, no resto do ano trabalhavam nas piscinas do concelho.

Ricardo Santos perguntou a Valter Ribeiro se queria fazer alguma intervenção.

Em resposta, Valter Ribeiro disse que sobre o assunto apresentado por Gonçalo Morins, já tinha respondido anteriormente.

Sobre o assunto apresentado por João Vieira a Junta irá notificar a GNR sobre os carros abandonados e irão estudar a questão do manilhamento.

Respondendo a Paulo Grilo, Valter Ribeiro informou que o caminho de Paio tem seis metros de largura mais um metro e vinte para passeios e a questão dos nadadores salvadores é um assunto a ser estudado.

Antes de encerrar a sessão Ricardo Santos emitiu a sua opinião pessoal sobre a desagregação das freguesias e, segundo ele, a desagregação iria prejudicar a Martingança financeiramente. Este assunto apenas foi apresentado por um partido, é necessário ouvir mais as populações. Entretanto, Paulo Pereira elemento do PSD e morador na Martingança, informou que caso se avance para um referendo ele irá ser feito em toda a União e até pode acontecer que a população da Martingança não queira a desagregação e ela tenha que acontecer por força da vontade do resto da população das Freguesias.

Finalmente, foi distribuída a cada um dos membros da Assembleia, uma cópia do Regimento para este mandato.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a todos a sua presença, desejou boas férias e deu a sessão por terminada pelas vinte e duas horas e vinte e três minutos, sendo lavrada ata da mesma que eu, Lucília Perpétua dos Santos Salgueiro Soares, Técnica Superior, subscrevo.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Ricardo Santos

A 1ª Secretária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Juliana Santos

A Técnica Superior da União das Freguesias

Lucília Soares

MOÇÃO

Pela reversão da União de Freguesias de Pataias e Martingança

Com a imposição da Lei nº 11-A/2013, de 28 de janeiro, a Freguesia de Pataias e a Freguesia de Martingança foram extintas para dar lugar à União de Freguesias de Pataias e Martingança, agregadas contra vontade das suas populações, nomeadamente da população da Martingança.

Uma agregação forçada que juntou duas freguesias, não por caráter técnico, mas por uma decisão puramente política, ignorando as vontades das populações e a sua história.

Em 27 anos a Freguesia da Martingança conheceu uma grande evolução, o que provavelmente não aconteceria se não tivesse a sua independência, mantendo-se como um lugar de Pataias.

A extinção da Freguesia da Martingança, prejudicou sua identidade enquanto freguesia e reduziu a capacidade reivindicativa da sua população, acentuando a distância entre os eleitos e os cidadãos. Esta união não foi desejada pela população da Martingança.

Conscientes do erro desta medida, feita a régua e esquadro, e desenquadrada da realidade local, está na altura de se corrigir esta injustiça, reconquistando assim, a Freguesia da Martingança, novamente a sua autonomia, história e com ela a preservação da sua identidade.

Tendo presente que a aprovação da Lei nº 39/2021 de 24 de Junho, que define o Regime jurídico de criação, modificação e extinção de Freguesias e revoga a lei nº 11-A/2013, que procede à reorganização administrativa do território das freguesias, e que abre a possibilidade de iniciação do processo de desagregação da União de Freguesias de Pataias e Martingança, impõe-se agora intervir para concretizar a reposição destas freguesias, visto que ambas reúnem os critérios exigidos para tal.

Nesse sentido deve ser tido em conta que a Lei nº 39/2021 de 24 de Junho entrou em vigor 180 dias após a sua publicação, ou seja, no final de Dezembro de 2021. Após esta data e durante um ano, têm início os procedimentos visando a reposição das freguesias extintas, nos termos do artigo 25º (procedimento especial, simplificado e transitório), mediante deliberação das respetivas assembleias de freguesia e assembleias municipais.

Assim,

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Pataias e Martingança reunida a 28/06/2022 delibera:

1 – Recomendar ao Presidente da Assembleia de Freguesia que tome as medidas necessárias para a reposição das freguesias de Pataias e de Martingança extintas contra a vontade das populações, designadamente convocando uma Assembleia de Freguesia Extraordinária da qual conste a proposta de criação das freguesias de Pataias e de Martingança para o mais breve prazo possível;

2 – Criar uma comissão, entre os elementos da Assembleia de Freguesia, para elaboração da proposta de criação das freguesias de Pataias e de Martingança.

Enviar para: Presidente da Assembleia Municipal de Alcobaça, Comunicação Social.

28 de junho de 2022,

A Cidadã Independente eleita pelo Nós Cidadãos.

A handwritten signature in black ink, reading "Andreia Vicente". The signature is written in a cursive style with a large initial 'A'.